

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL OVIÊDO TEIXEIRA, NA CIDADE ARACAJU/SE

Maria Rosilene Santos Vieira¹
Lusilene Santos Vieira²
Katiúscia Corrêa Santos³

INTRODUÇÃO

Alfabetizar alguém, além de um direito intrínseco a todo ser humano, tornou-se também um ato político, essencialmente ao homem, neste sentido, para Freire (1975), enfatiza que alfabetizar é:

a consequência de uma reflexão que o homem começa a fazer sobre sua própria capacidade de refletir. Reflexão sobre a própria alfabetização, que deixa de ser algo externo ao homem, para ser dele mesmo. Só assim nos parece válido o trabalho da alfabetização, em que a palavra seja compreendida pelo homem na sua justa significação: como uma força de transformação do mundo.

Nesta perspectiva a educação de jovens e adultos é um direcionamento muito presente nas bases legais que norteiam a educação brasileira. Mesmo antes da construção de estruturas físicas escolares, os jesuítas já praticavam a educação de jovens e adultos no território brasileiro. (STRELHOW, 2010)

Assim, encontramos esta direção de educação sendo reverenciada na Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208. Segundo a carta magna, o ensino fundamental não só é um direito garantido como também é obrigatório a todos, independente da idade, devendo ser ministrado de maneira a garantir a dignidade da pessoa humana (BRASIL, 1988):

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

¹ Especialista em Sergipe: Sociedade e Cultura pela Faculdade Pio Décimo, rosileprofhisto@hotmail.com;

² Graduada pela Universidade Tiradentes - SE, lusilene.adv@gmail.com

³ Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal de Sergipe-UFS, katiuscia³katiuscia@hotmail.com

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;

Posteriormente, estes princípios foram utilizados de guia para Lei de Diretrizes e Bases da Educação, criação do Plano Nacional de Educação, que apresenta metas para serem cumpridas até o ano de 2024. Dentre estes objetivos, faz-se importante analisar neste trabalho, a “Meta 09 – Alfabetização de Jovem e Adulto” e a “Meta 10 – EJA Integrada”

META 9 Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

META 10 Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Assim, o presente trabalho científico nasceu da necessidade de resguardar o direito de a educação de todo ser humano, parte da compreensão do que é a alfabetização, tanto em seu sentido estrito como em sua concepção política, fazendo um paralelo com a realidade, neste sentido, apresenta um estudo de caso vivenciado por professores e alunos na cidade de Aracaju/SE.

O objetivo é trazer uma abordagem realística às normas e conceitos que permeiam a educação de jovem e adulto, utilizando-se por tanto da literatura e de pensadores como Paulo Freire, da base legal brasileira quanto ao tema, e é claro, das dificuldades encontradas por professores e alunos no que se refere à efetivação desses fundamentos.

A análise qualitativa norteia a metodologia, bem como a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo, todos estes métodos nos levaram a resultados e discussões que abrem espaço à reflexão do avanço normativo sobre a educação de jovem e adulto e quanto deste avanço está refletido no dia a dia das escolas e outros meios de ensino brasileiro.

Por fim, importa mencionar que o Brasil é um país que conta atualmente com onze milhões de analfabetos (IBGE, 2020), mesmo diante deste dado tão preocupante, o país ainda estampa os jornais com notícias acerca da dificuldade de matrículas escolares, falta de acesso a educação e até mesmo fechamento de escolas. Todo este cenário, apresenta-se como justificativa para a pesquisa em tela.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Uma pesquisa implica em atender pelo menos três requisitos básicos, independente do problema que seja apresentado. São eles: a existência de uma pergunta que se deseja responder, elaboração e descrição de um conjunto de passos para obter a informação e a indicação do grau de confiabilidade na resposta obtida (LUNA, 2010).

Do ponto de vista de seus objetivos, essa pesquisa utilizará de um método exploratório, pois buscará elaborar uma afinidade com o problema, promovendo, maior conhecimento sobre o tema pesquisado. Serão consideradas normas e legislações, projetos, levantamento de alternativas e estudo já realizados. (RODRIGUES, 2011) A pesquisa bibliográfica também terá forte atuação, este tipo de pesquisa é definido por Rodrigues (2011) como “quando é desenvolvida a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódico e atualmente de material disponibilizado na internet”.

Notifica-se também, a observação como técnica de coleta de dados com base na indicação de (KUARK; MANHÃS; MEDEIROS, 2010 pg.62) que cita: “A observação deve ser exata, completa, imparcial, sucessiva e metódica”. Desta forma a pesquisa bibliográfica servirá ainda de conjunção com o estudo de caso da pesquisa de campo, que é definida por Tumerelo (2018) como: “A pesquisa de campo é caracterizada por investigações que, somadas às pesquisas bibliográficas e/ou documentais, se realiza coleta de dados junto à pessoas, ou grupos de pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa.”

Assim, o estudo de caso consiste em observar ações realizadas na escola municipal E.M.E.F. Oviêdo Teixeira, situada no município de Aracaju/SE, diante da possibilidade do fim do ensino de jovens e adultos na comunidade e por fim, a última grande etapa trata de uma análise que utilizará do método qualitativo, a fim de trazer os resultados e discussões pertinentes, bem como de trazer soluções diante dos enfrentamentos encontrados ao longo da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em meio à atipicidade do ano de 2020 por conta da pandemia do COVID 19, algo que ficou cada vez mais evidente foi a importância da ciência e consequentemente da educação, ainda assim foram as escolas uma das maiores afetadas pelo vírus.

Em novembro do referido ano, os professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Oviêdo Teixeira, recebe a circular nº **82.344/2020 do Departamento de Educação Básica da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju/SE**, negando

novas matrículas escolares para Educação de Jovens e Adultos – EJA. Especificamente na Primeira Etapa, esta corresponde ao sexto ano do ensino fundamental.

Neste ponto é importante mencionar que o EJA é responsável pela alfabetização de pessoas que não tiveram oportunidade de se alfabetizar na idade certa, neste sentido podemos ler na Declaração de Hamburgo sobre a Educação de Adultos, de 1997:

A alfabetização, concebida como o conhecimento básico, necessário a todos num mundo em transformação em sentido amplo, é um direito humano fundamental. Em toda sociedade, a alfabetização é uma habilidade primordial em si mesma e um dos pilares para o desenvolvimento de outras habilidades. (...) A alfabetização tem também o papel de promover a participação em atividades sociais, econômicas, políticas e culturais, além de ser requisito básico para a educação continuada durante toda a vida.

Diante desta negação de matrícula e reconhecendo que na arte de alfabetizar, cabea desobediência com a finalidade de fincar mudanças significativas na sociedade, o coletivo docente da Rede Municipal de Aracaju protocolou no Ministério Público a denúncia – Negação de matrícula na Educação de Jovens e Adultos/ EJA.

Em meio ao cenário político e pandêmico, com a notícia de que não haveria mais matrículas, os professores atuaram ativamente para não permitir que a comunidade se afastasse da escola e do ensino, utilizando-se de faixas e carro de som, chamando a população para vir estudar na modalidade EJA, docentes da escola supramencionada visitaram templos religiosos, feira livre, corpo a corpo nas ruas, visitas as residências de alunos e ex-alunos.

Aqui podemos abrir espaço para questionar o trabalho do professor dentro da educação, para além das salas de aula, qual o papel do docente dentro da comunidade? Neste diapasão, BROGNOLI (2020), trata da amplitude das atribuições dos docentes:

Em se tratando de educação, falar sobre o trabalho docente atualmente é de uma amplitude muito grande, no que se refere as suas principais atribuições está a formação do ser humano e seu preparo para o mercado de trabalho. Mas, este preparo pode ocorrer em diferentes áreas da vida do sujeito, estando relacionadas a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, o Ensino médio, o Ensino Técnico, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e, o Ensino Superior, podendo ser uma modalidade presencial ou à distância para cursos técnicos ou de nível superior.

Neste estudo de caso, o papel do professor ampliou-se no sentido de garantir o direito da comunidade ao acesso à escola, havia aqui a necessidade de que o professor saísse da sala de aula e do conteúdo programático, e ocupasse o âmbito jurídico e aproximasse da comunidade.

As ações realizadas dentro e fora da escola resultaram na solidificação das matrículas para os alunos do EJA em quaisquer etapas da modalidade, alterou a circular emitida pela SEMED e garantiu um bem precioso para uma comunidade bastante carente: O direito a Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, podemos concluir que a Educação de Jovens e Adultos além de direito definido em nossa legislação, é um dos meios para garantir a alfabetização como construção da dignidade da pessoa humana, uma vez que conforme observamos ao longo da pesquisa, alfabetizar é também sinônimo de transformação e construção dos pilares de uma sociedade.

Além disto, ponderamos quanto ao papel do professor na comunidade escolar, como construtor de conhecimento, garantidor dos direitos e do acesso a educação para todos. Neste sentido, cabe ainda tratar da necessidade de novas pesquisas quanto a valorização deste profissional e a “normalização” de que cada vez mais professores agreguem nas temáticas escolares estudos sobre o papel do estado na garantia de direitos básicos.

Palavras-chave: Educação, Jovens e Adultos, Alfabetização, Ensino, Direito

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição** da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado **Federal**: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, 26 jun. 2014b. Seção 1, p. 1, Ed. Extra.

BROGNOLI, Maicol de Oliveira. SANTOS, Sônia Alves dos. A importância do trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 05, Ed. 11, Vol. 12, pp. 117-130. Novembro de 2020.



2448-0959,

Link

de

acesso:

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/docente-na-educacao>.

Declaração de Hamburgo de Educação de Adultos, 1997. Disponível em: <http://www.cefetop.edu.br>.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

IBGE. Conheça o Brasil – População Educação, 2020. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>>. Acesso em: 25 de julho de 2021.

KUARK, F. da S.; **MANHÃS**, F. C.; **MEDEIROS**, C. H. Metodologia da Pesquisa: Um guia prático. Itabuna. Bahia. 2010.

LUNA, S. O falso Conflito entre Tendências Metodológicas. IN: FAZENDA, I. Metodologia da Pesquisa Educacional. 12a ed. São Paulo: Cortez, 2010

RODRIGUES. Auro de Jesus. Metodologia Científica. 4ª Ed. Ver., ampl. UNIT. Aracaju/SE, 2011.

STRELHOW. Thyeles Borcarte. Breve História Sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p. 49-59, jun.2010

TUMERELO. Naína. Pesquisa de campo: conceitos, finalidade e etapas de como fazer. Portal Mettzer. 2018. Disponível em: < <https://blog.mettzer.com/pesquisa-de-campo/>>. Acesso em: julho de 2021.

